

05 TENDÊNCIAS QUE NÃO PODEM SER IGNORADAS EM 2025



*Philippe
Câmara*

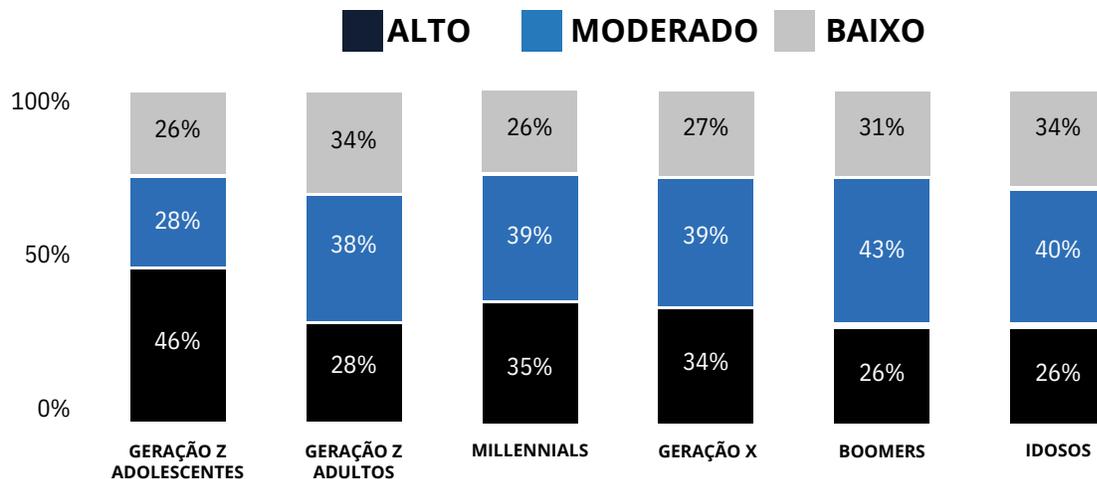
1. A GERAÇÃO Z ESTÁ EM DESPERTAMENTO E RECUO AO MESMO TEMPO

Às vezes, você encontra dados conflitantes sobre uma tendência, é o que está acontecendo com a Geração Z.

Se você esteve ativo nas redes sociais nos últimos dois anos, é quase impossível não notar a renovação (ou reavivamento?) que está acontecendo nos campi universitários e entre jovens adultos em varios lugares do mundo. Este movimento começou, ficou claro, durante o Avivamento de Asbury. Ao longo de 2023, ele continuou em bolsões e ondas em vários locais.

O The Send é outro um indicador claro de que algo significativo está acontecendo entre a Geração Z. Este fenômeno do campus universitário se alinha com os dados da Barna, que mostram que a Geração Z está aberta espiritualmente. Há três fatores aos quais devemos prestar atenção:

ABERTURA ESPIRITUAL, ATRAVÉS DAS GERAÇÕES



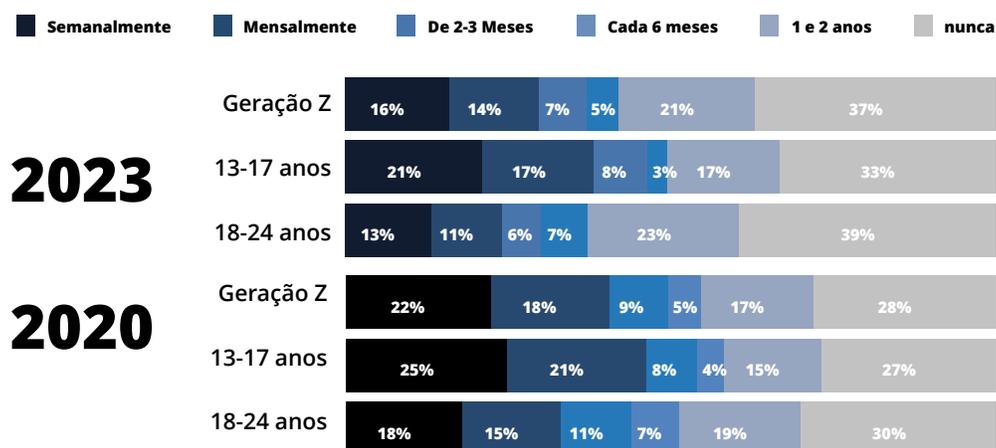
Em primeiro lugar, a abertura espiritual nem sempre leva as pessoas ao cristianismo. Pode facilmente levá-las ao budismo ou a uma espiritualidade auto dirigida (entre muitas outras opções).

Em segundo lugar, mesmo que a abertura das pessoas as leve ao cristianismo, isso não se traduz em frequência à igreja.

Terceiro, há uma queda na abertura espiritual entre os adolescentes da Geração Z e os adultos da Geração Z. Há uma queda de 18 pontos nos que dizem ser abertos espiritualmente quando se tornam adultos, em comparação com quando eram adolescentes.

Isso também corresponde a outras descobertas de que a frequência da Geração Z à igreja diminuiu desde 2020.

MUDANÇAS NO HÁBITO DE CONGREGAR DA GERAÇÃO Z



Enquanto 22% da Geração Z frequentava a igreja semanalmente em 2020, apenas 16% relatam frequentar semanalmente três anos depois.

Da mesma forma, o número de pessoas da Geração Z que nunca vão à igreja cresceu de 28% para 37% em apenas três anos. Portanto, embora o reavivamento esteja acontecendo nos campus universitários, muitos da Geração Z ainda estão se afastando.

O QUE ESTÁ EM JOGO

o que significam estes dados aparentemente conflitantes?

R: Significa que a Geração Z está em reavivamento e recuo ao mesmo tempo.

Por um lado, claramente, a renovação e o reavivamento que acontecem na Geração Z são reais. Adolescentes e universitários estão entregando suas vidas a Cristo, confessando seus pecados e se juntando à comunidade aos milhares ou dezenas de milhares. E isso é incrível e precisa continuar.

Ao mesmo tempo, muitos outros membros da Geração Z estão se afastando da igreja e se tornando menos abertos espiritualmente à medida que envelhecem.

O QUE FAZER

O que fazer com uma tendência como essa?

Seria sensato redobrar atenção e dedicação com a Missão com Jovens e Adolescentes.

Quando se observa a queda significativa na curiosidade espiritual e na frequência à igreja entre adolescentes e adultos da Geração Z, quanto mais se faz para manter os estudantes do ensino médio e da faculdade engajados na fé, maior a probabilidade de que a fé deles na adolescência se transforme em fé na idade adulta.

Muitas igrejas ainda focam muito pouco na Nova Geração, subestimando-os. Líderes de igrejas sábios farão o oposto em 2025.

E se a sua igreja não tiver uma equipe e atividades para a Nova Geração, inicie pequeno, mas inicie!

Algumas sugestões são: Células de Jovens e Adolescentes, deixe que eles liderem uma das celebrações de domingo, culto mensal (até que se torne semanal), evangelismo externos direcionado na próxima geração... são: alguns pontos de partida.

2. O EVANGELISMO ESTÁ NA UTI NA MAIORIA DAS IGREJAS

Nos últimos cinco anos, o assunto mais falado por líderes de igrejas é o discipulado.

É como se a COVID tivesse criado um ataque de pânico entre os pastores, com multidões abandonando a igreja para nunca mais voltar, enquanto um número igual se esfriando na fé e desconectando do hábito de congregar.

Ressurgir das cinzas da COVID foi um chamado para um discipulado mais profundo porque (claramente) a maneira como estávamos fazendo igreja estava produzindo discípulos inconstantes e superficiais.

Para não se perder mais, se imaginou melhorar o discipulado, mas só se discípula quem antes é alcançado.

Analise mais a fundo e você descobrirá que a evangelização está na UTI em muitas igrejas.

Três dados revelam a extensão da crise em torno da evangelização:

O número de pastores que dizem que sua igreja é muito eficaz no alcance de pessoas que não frequentam a igreja caiu de 13% em 2015 para 1% em 2023.

O EVANGELISMO DESPENCOU NOS ÚLTIMOS ANOS

Avaliação do discipulado e formação espiritual de sua igreja.

■ Muito eficiente ■ Meio eficiente ■ Não tão eficiente ■ Nenhuma eficiência ■ Não sei



Como está o evangelismo em sua igreja?



Você percebeu?

99% dos pastores dizem que suas igrejas não são muito eficazes em evangelismo.

Igrejas que crescem rápido quando submetidas a uma análise mais aprofundada mostram que grande parte do crescimento é simplesmente crescimento de transferência.

Estudos mostram que apenas 3% a 5% das igrejas estão crescendo principalmente por meio de conversões. O restante do crescimento é principalmente devido a transferências.

Muitas Igrejas que estão crescendo estão recrutando pessoas de igrejas que não estão crescendo, e não de conversões conversões.

Isso vem acontecendo há décadas com o desaparecimento e declínio de igrejas de pequeno e médio porte e o crescimento de grandes igrejas e mega igrejas. **Resultado = Perca de Capilaridade.**

Uma evidência final dessa tendência é encontrada entre nossa igreja. Em 2024, 43% dos nosso templos em Belém, batizaram entre 0 - 3 pessoas. Isso corresponde a 224 templos que tem estrutura, ministério, líderes, missões e no ano todo batizaram de 0-3 pessoas.

O QUE ESTÁ EM JOGO

Se o evangelismo não é prioridade, o próprio futuro da igreja está em jogo.

Quando a igreja se torna um clube para pessoas salvas, ela perde sua missão.

Precisamos repensar "crescimento da igreja pelo crescimento da igreja".

Se for só isso, ela fracassará. Esvaziam outras igrejas e com o tempo também perdem o foco.

Corremos o risco se nos tornarmos uma confissão de fé nominal. A exemplo do que ja acontece com outras confissões. O Brasil será de maioria evangélica ja em 2032, mas com que relevância na sociedade?

O QUE FAZER

Precisamos levar a evangelização muito mais a sério. Mãos a obra!

Evangelização por células, pessoalmente, por eventos (Ex: Legendários), meios de comunicação, por mídias sociais, Impactos Evangelísticos... de todas as formas.

Antes de morrer, Tim Keller publicou uma reflexão incrivelmente ponderada e abrangente sobre como a Igreja Evangélica Americana está em vias de sucumbir à mesma ineficácia da maioria das grandes corporações.

O fato de não haver uma resposta fácil para a quase morte do evangelismo na igreja atual não significa que não haja uma solução. Mas vai dar trabalho.



3. O FECHAMENTO DE IGREJAS PARECEM ESTAR SUPERANDO O RITMO DE NOVAS IGREJAS EM 3 PARA 1

Mais do que nunca, precisamos plantar novas igrejas.

Há vários motivos para a urgência:

Primeiro, o grande número de igrejas existentes que estão fechando. Nos Estados Unidos, por exemplo, aproximadamente 4.000 a 10.000 igrejas fecham a cada ano. Enquanto isso, apenas ~3.000 igrejas eram plantadas a cada ano antes da COVID, o que resultou em uma perda líquida significativa de igrejas.

Isso ainda deixa com uma potencial lacuna líquida de até 7.000 igrejas perdidas a cada ano. Com cálculos muito aproximados (novamente, números precisos seriam úteis), o fechamento de igrejas parece estar superando o número de novas igrejas em uma proporção de 3 para 1.

Essa é uma proporção insustentável se quisermos que o futuro da igreja seja vibrante. Resumindo? Nunca foi tão importante abrir novos templos.

O QUE ESTÁ EM JOGO

A força e relevância da Igreja.

Há duas abordagens para isto:

- 1) Plantar novas igrejas (mais trabalho e recursos)
- 2) Revitalizar as já existentes, para que não fechem (menos recursos e menos trabalho)

Capilaridade geográfica da Igreja, característica da Assembleia de Deus (pontos positivos e negativos)

O QUE FAZER

Sempre que formos plantar um novo templo, pesquisas mostra que ir devagar e construir um núcleo forte é a melhor estratégia.

Por mais fácil que seja querer se precipitar e lançar com entusiasmo, a ideia de “lançar e eles virão” já se mostra defasada. **“ter estrutura para depois buscar as vidas”.**

A maioria das igrejas plantadas ainda fracassa pelo mesmo motivo que a maioria dos novos negócios fracassa. Muitas vezes, não é falta de fé, mas sim falta de planejamento e estratégia. As duas chaves para um início mais bem-sucedido e longevidade são: ter uma equipe de base para dar apoio ao início e investir na juventude.

Pense nisso.

Uma igreja que inicia com uma media de 100 pessoas, tem mais probabilidade de permanecer. No entanto, as igrejas que começam menores. Em outras palavras, quanto a equipe comprometida no início, maiores a chance de permanecer.

Quando falamos de juventude, há uma máxima que diz: “gente chama gente”. Pelo perfil gregário da juventude, isto facilita a identificação com aquela igreja. **Alem de que, jovens estão dispostos a inovar e correr mais riscos que outras gerações.**

4. A ASCENSÃO DAS IGREJAS TRADICIONAIS (NÃO TRADICIONALISMO)

Ha uma tendencia que tenta envelopar a igreja igreja que vai alcançar a nova geração com traços modernos e inovadores.

Você já conhece a fórmula:

- Uma banda moderna que canta os mesmas musicas de adoração que todas as outras igrejas em crescimento cantam.
- Um comunicador relevante e dinâmico pregando.
- Um Missão com Crianças Infantil vibrante (e talvez uma Missão com Jovens). Equipes de serviço e pequenos grupos animados. Bum! Você está pronto para começar.

Quase todas as igrejas em crescimento seguem algumas destas diretrizes.

Por um tempo, estas abordagens surtiram efeito, mas, à medida que todas as igrejas copiavam a fórmula, a singularidade desapareceu.

Como diz o Sumano lá do interior: "quando você é a única barraca de tacacá na cidade, não é tão difícil vender tacacá.

Na maioria das cidades, hoje em dia, existem várias igrejas praticando variações da mesma coisa.

Em 2023-24, tive o privilégio de visitar 11 grandes igrejas em 3 continentes diferentes. O que descobri:

- Nenhuma das igrejas estava usando uma abordagem padronizada em seus cultos de fim de semana. As músicas não estavam apenas no Top 5 do momento. Claro, eram "contemporâneas", mas **tudo feito com muita praticidade e simplicidade.**
- Ênfase cada vez crescente em manifestações Espirituais.
- Uma abordagem bem regional e local.
- Culto multigeracional.
- Foi autêntico, real e natural. Algo que sabemos que a Geração Z valoriza profundamente Não era... Ctrl C e Ctrl V. Eles não estavam copiando algo que viram outra pessoa fazer. próxima geração não está procurando um eco da cultura atual; ela está procurando uma alternativa a ela.

O QUE ESTÁ EM JOGO

Essa tendência, se continuar, será boa porque demonstra a tensão entre aprender com os outros e imitar os outros. **Nada mata a inovação mais rápido do que a imitação. Abrace a sua essência!**

Por outro lado, se você faz algo tão totalmente "fora de série" que não ressoa com ninguém, provavelmente você também não está pastoreando de forma eficaz.

A liderança do Espírito Santo é a melhor liderança que existe, mas, ao mesmo tempo, o Espírito não o incentivará a fazer nada contrário às Escrituras ou à natureza de Deus, conforme Deus foi revelado à humanidade.

Da mesma forma, você precisa testar as (ideias) que possui. E consultar outros.

A sabedoria se encontra no conselho dos sábios. Portanto, a liderança eficaz vive nessa tensão de aprender com os outros e tentar coisas novas conforme você é liderado.

O QUE FAZER

De qualquer forma, aprenda com outras igrejas e as melhores práticas, mas não ignore o movimento do Espírito Santo ou a singularidade que você traz.

Autenticidade ressoa.

Em segundo lugar, oriente seus líderes de louvor e anfitriões de cultos para que sejam mais sensíveis ao que está acontecendo na igreja, e não apenas comprometidos em recitar roteiros.

E, por fim, nas suas reuniões de **planejamento de culto**, não preencha as lacunas com apenas três músicas e uma mensagem. **Reserve um tempo para ser verdadeiramente criativo.**

5. A CRISE DE SAÚDE MENTAL DO LÍDER DA IGREJA ESTÁ PRESTES A PIORAR

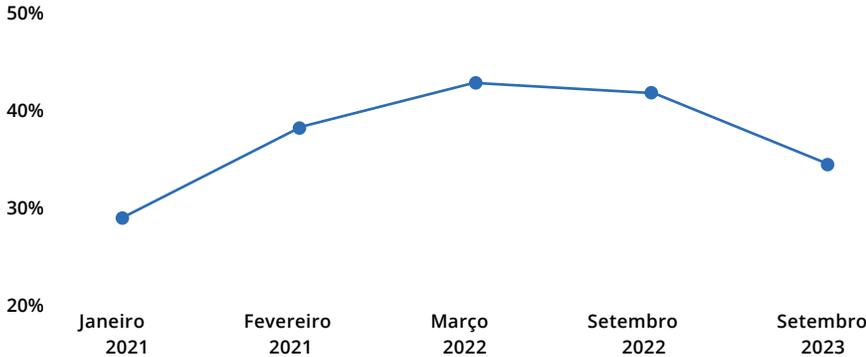
Então, a boa notícia é que a saúde mental dos líderes da igreja se recuperou um pouco da piora histórica registrada durante a COVID.

Mas ainda não estamos fora de perigo.

O número líderes que consideraram deixar de liderar, no ano passado caiu de uma alta histórica de 42% em 2022 para 33% em 2023. Embora isso seja encorajador, ainda significa que um terço de todos os líderes estão pensando em desistir.

LÍDERES PENSADO EM DESISTIR DE LIDERAR

Você realmente pensou em desistir no último ano?



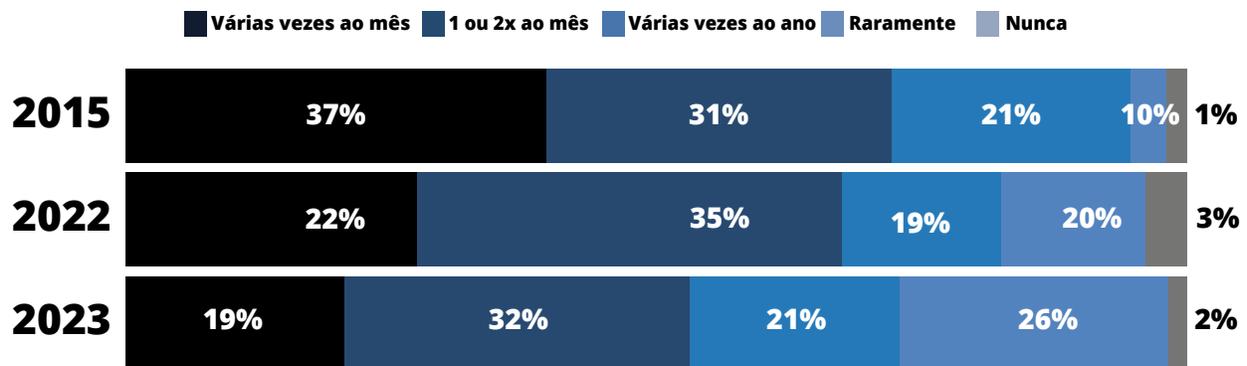
Mais alarmante, porém, segundo dados da Barna, 18% dos pastores pensaram em suicídio ou automutilação no último ano. É uma estatística impressionante.

Alimentando isso, há uma solidão generalizada entre pastores seniores que está se intensificando, em vez de diminuir.

Em 2015, 37% dos pastores afirmaram receber apoio espiritual pessoal mensal de uma rede de colegas ou mentores. Hoje, apenas 19% dos pastores recebem esse apoio, o que, obviamente, significa que 81% dos pastores não recebem apoio pessoal regular que é vital para os líderes.

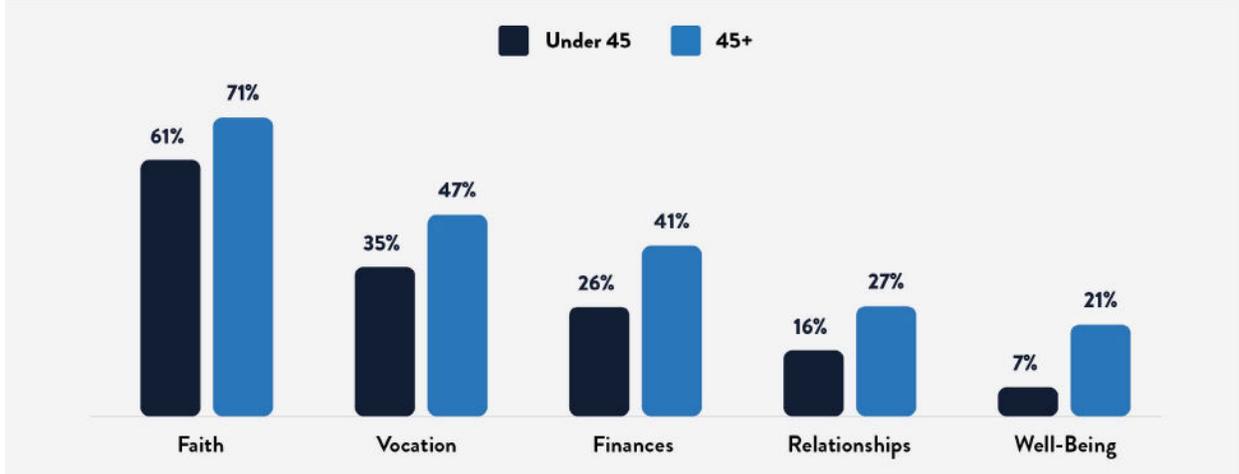
LÍDERES BUSCAM MENOS APOIO INDIVIDUAL/ESPIRITUAL DE PASTORES OU MENTORES.

Com que frequência você busca apoio individual/espiritual, de um pastor ou mentor?



Há uma tendência na saúde mental pastoral que é preocupante, quando analisamos estatísticas ajustadas por idade sobre o desempenho dos líderes nas igrejas.

PASTORS UNDER 45 ARE LESS LIKELY THAN THEIR OLDER COLLEAGUES TO BE FLOURISHING



Enquanto 21% dos pastores com mais de 45 anos dizem que estão florescendo em seu bem-estar, apenas 7% dos líderes de igrejas com menos de 45 anos dizem que estão florescendo.

Em outras palavras, a próxima geração de líderes da igreja não está tão bem. Não só há escassez de líderes de igreja da próxima geração prontos para assumir a liderança, mas esses líderes da próxima geração já não estão prosperando. Essa é uma grande preocupação.

O QUE ESTÁ EM JOGO

Assim como os líderes, assim também a igreja. Se os líderes não forem saudáveis, a igreja não será saudável.

Já temos uma crise de saúde mental na igreja, mas o que nos espera nos próximos anos em termos de instabilidade global, desafios econômicos e o desenvolvimento da IA levará os líderes a um novo patamar.

O QUE FAZER

O que a igreja já tem para dar apoio? **Ex:** Missões com Psicólogos

Evitar posturas como:

- "elas podem dormir quando estiverem mortas" ou que deveriam "se queimar por Jesus".
- essa abordagem não é apenas tóxica; não é bíblica!.

Abraçar posturas como:

- promoção de saúde
- Descanso

Rick Warren diz: "Viva hoje de uma maneira que o ajudará a prosperar amanhã".

CONCLUSÃO

Essas são as tendências da igreja que estou observando em 2025. Espero e rezo para que ajudem você e sua equipe a prosperar, respondendo aos desafios organizacionais, culturais e pessoais que vocês enfrentam.

Para saber mais, ouça minha série de podcasts sobre tendências da igreja aqui e baixe meu Guia do Líder gratuito para orientar você e sua equipe nos ensinamentos e como aplicar o que aprenderam em sua igreja.

O futuro da igreja, claro, é brilhante. E ficará ainda mais brilhante se a nossa geração de líderes eclesiais enxergar com clareza o momento em que vivemos e reagir de acordo.

TENDÊNCIA 1: A GERAÇÃO Z ESTÁ EM RENASCIMENTO E RECUO AO MESMO TEMPO

1. Você consegue ver em nossa igreja algum reavivamento da Geração Z
2. Que medidas podemos tomar para evitar afastamento da Geração Z da igreja?
3. Como podemos fortalecer nossa Missão com Jovens e Adolescentes e manter o ensino médio e estudantes universitários engajados na fé?

TENDÊNCIA 2: O EVANGELISMO ESTÁ EM SUPORTE DE VIDA NA MAIORIA DAS IGREJAS

1. O que mais te surpreendeu no estado da evangelização na maioria das igrejas?
Por quê?
2. Se você analisasse honestamente o crescimento da sua igreja, qual a porcentagem de crescimento de transferência e qual a porcentagem de crescimento de transferência?
porcentagem é alto crescimento de conversão?
3. Que medidas práticas podemos tomar para promover uma cultura de evangelismo em nossa igreja, equipando e encorajando os membros a compartilhar sua fé?

TENDÊNCIA 3: O FECHAMENTO DE IGREJAS PARECEM SUPERAR O AUMENTO DA INSTALAÇÃO DE NOVAS IGREJAS EM 3 PÁRA 1

1. Que lições sua equipe pode aprender observando igrejas que fecharam? Quais as condições e que mentalidades você os vê adotando?
2. O que sua equipe pode aprender com a mentalidade e as estratégias de plantadores de igrejas eficazes?
3. O que a sua igreja poderia fazer para apoiar ou plantar um templo?

TENDÊNCIA 4: A ASCENSÃO DA IGREJA NÃO DERIVATIVA

1. Por que você acha que tantas igrejas outras ministérios e líderes?
2. Quando foi a última vez que sua igreja saiu do roteiro e inovou? O que aconteceu?
3. "A próxima geração não está procurando um eco da cultura atual; ela está procurando uma alternativa a isso"
. Discuta.

TENDÊNCIA 5: A CRISE DE SAÚDE MENTAL DOS LÍDERES DA IGREJA ESTÁ PRESTES A PIORAR

1. Como você tem visto a crise de saúde mental impactar líderes e os voluntários da sua igreja? Qual tem sido a sua resposta até agora?
2. Que tipo de sistema (se houver) você possui para nutrir e desenvolver líderes da próxima geração para que possam servir na igreja local nas próximas décadas?
3. Quais recursos e sistemas de apoio sua igreja pode oferecer para ajudar os líderes a lidar com os desafios e o estresse do ministério e prevenir o esgotamento?